Relatório Anual de Atividades

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Ano Letivo **2022/2023**

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar
Guimarães (150812)

Matheus Fernandes Corsete – Psicólogo (OPP 24019)

Índice

I. INTRODUÇÃO 3

II. ATIVIDADES REALIZADAS 4

1. APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO 4

1.1. Consulta psicológica e apoio psicopedagógico individualizado 5

1.2. Intervenções indiretas com encarregados de educação 6

1.3. Outras intervenções e atividades psicopedagógicas 6

2. APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO 7

2.1. Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos, atividades e documentos 7

2.1.1. Projeto "AEPAS Sem Bullying" 7

2.1.2. Artigo sobre o projeto "AEPAS Sem Bullying" 8

2.1.3. "Dar Voz aos Alunos" 8

2.1.4. Projeto de Mentoria entre Pares "Par a Par: Aprender e Ensinar" 9

2.2. Conjugar a sua ação com a de outros serviços especializados 9

2.3. Articular com outros serviços de apoio socioeducativo 10

2.4. Dinamizar ações informativas e de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação 10

2.5. Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas 11

2.6. Articular com outros serviços e recursos da comunidade 12

3. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL 12

4. CONCLUSÃO 14

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades refere-se ao trabalho feito pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar conforme o Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2022/2023. Tais atividades e intervenções foram realizadas em quatro unidades educativas (EB1 de Ronfe, EB1 de Poças – Airão Santa Maria, EB1 de Casais – Brito e EB2,3 Abel Salazar), contando com um público-alvo diversificado e que abrangeu alunos desde o pré-escolar até ao 9.º ano.

No decurso deste ano letivo, foi proposto pelo SPO o desenvolvimento de ações que tiveram como objetivo contribuir para o sucesso educativo dos discentes, enquadrando-se nas metas definidas no Projeto Educativo. Mais especificamente, procurou-se (1) promover as condições que favorecessem a plena integração escolar, inclusão e adequação de respostas e intervenções nas diferentes escolas do Agrupamento; (2) incentivar uma maior aproximação e articulação entre a família e a escola, a fim de possibilitar o desenvolvimento pessoal, interpessoal e comunitário no contexto escolar; e, por fim, (3) melhorar o clima da escola, incidindo no bem-estar emocional e psicológico, motivação e desempenho dos diferentes elementos da comunidade educativa.

Para além dos objetivos acima descritos, as atividades propostas pelo SPO foram levadas a cabo mediante duas linhas orientadoras: preventiva (i.e., atividades que pretendem fornecer estratégias de atuação e contribuir para o aumento de competências dos alunos e encarregados de educação) e remediativa (i.e., intervir diretamente face às sinalizações feitas ao SPO no âmbito da avaliação psicológica e intervenção psicopedagógica junto dos discentes, assim como o processo de consultadoria com todos os agentes educativos e a colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI]).

Deste modo, e considerando a legislação em vigor, o contexto e as prioridades definidas nos instrumentos orientadores do Agrupamento, o trabalho desenvolvido enquadrou-se em três domínios principais:

1. **Apoio psicológico e psicopedagógico**;
2. **Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa**;
3. **Orientação vocacional**.

Este relatório é elaborado com a descrição das atividades desenvolvidas entre 18 de outubro e 31 de julho, e está organizado de acordo com as três áreas de intervenção acima referidas.

II. ATIVIDADES REALIZADAS

1. APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

O trabalho do SPO pautou-se pela tentativa de abranger, de modo direto e descentralizado, todas as escolas do Agrupamento, tendo sido dividido o horário laboral conforme exposto na tabela abaixo.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h15-13h30	EB1/JI de Casais/Brito	EB1/JI de Poças (Airão Santa Maria)	EB2,3 Abel Salazar	EB2,3 Abel Salazar	EB2,3 Abel Salazar
Intervalo					
14h15-17h	EB1/JI de Ronfe	EB2,3 Abel Salazar	EB2,3 Abel Salazar	EB1/JI de Ronfe	EB1/JI de Ronfe

Tabela 1. Horário praticado pelo SPO no ano letivo 2022/2023.

No que respeita à ação desempenhada junto dos alunos, procurou-se contribuir para o seu sucesso académico ao identificar e/ou prever dificuldades e necessidades subjacentes aos problemas de aprendizagem, explorando diferentes estilos de aprendizagem e promovendo o desenvolvimento de competências e motivação para o estudo autónomo. Além disto, foram também alvo de intervenção os alunos com questões de caráter emocional e comportamental.

Apresenta-se, na Tabela 2, o total de alunos atendidos para avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica direta (i.e., apoio individualizado) consoante os ciclos de escolaridade, bem como, de seguida, uma breve análise dos demais procedimentos realizados.

Ciclo	Número de alunos por tipo de intervenção		
	Sistemática	Pontual	Total
Pré-Escolar	2	2	4
1.º Ciclo	21	2	23
2.º Ciclo	10	6	16
3.º Ciclo	24	25	49
Total	**57**	**35**	**92**

Tabela 2. Apoios diretos realizados. *Nota:* Excluem-se deste total os alunos das turmas do 9.º ano que participaram no programa de orientação vocacional e os atendimentos realizados para aconselhamento vocacional.

1.1. Consulta psicológica e apoio psicopedagógico individualizado

Entre outubro de 2022 e junho de 2023 foram alvo de intervenção individualizada **92** alunos. Estes foram encaminhados para o SPO por diversos agentes educativos, nomeadamente conselhos de turma, diretores de turma, professores titulares e encarregados de educação, ao que se tentou responder o mais atempadamente possível a todas as solicitações consoante o serviço registado nos outros domínios de atuação do SPO. Importa referir que o elevado número de casos sinalizados e em processo de avaliação e intervenção acabou por condicionar de forma significativa a periodicidade das sessões com alguns alunos, tendo alguns contatos ficado aquém do que era inicialmente expetável dada a falta de disponibilidade e conflito com outros projetos e atividades. Acrescenta-se também que já existem sinalizações pendentes para o ano letivo 2023/2024, assim como um significativo número de alunos que revelam a necessidade de manutenção dos processos de acompanhamento psicopedagógico e psicológico.

Os atendimentos tiveram uma periodicidade e frequência variadas, conforme as especificidades de cada caso: **57** alunos usufruíram de um acompanhamento sistemático, com sessões semanais ou quinzenais, enquanto **35** alunos foram atendidos de modo menos intensivo, conforme algumas necessidades pontuais ou por iniciativa dos mesmos.

Em relação às problemáticas apresentadas nos processos de acompanhamento, estas inseriram-se, principalmente, no domínio emocional, quer em termos de desequilíbrios e instabilidade emocional (e.g., ansiedade, sintomatologia depressiva, etc.), quer a nível do relacionamento interpessoal (e.g., situações de *bullying*, conflitos domésticos, etc.), dificuldades em enfrentar situações de risco e necessidade de reforço da autoestima. Para além destes aspetos, os pedidos também incidiram na organização do estudo autónomo, reforço da motivação escolar, despiste de dificuldades de aprendizagem e comportamentos de natureza disruptiva (tanto em sala de aula como no contexto familiar).

Privilegiou-se continuamente a articulação e obtenção de *feedbacks* da parte dos diretores de turma e professores titulares relativamente à eficácia das metodologias de intervenção adotadas, de modo a proceder-se aos ajustamentos considerados pertinentes e concertar estratégias de atuação que auxiliassem os alunos na superação das dificuldades apresentadas.

Na sequência das intervenções psicológicas, foram redigidos **20** relatórios de acompanhamento psicológico (sendo, dentre estes, **oito** relatórios de avaliação neuropsicológica formal), como também mais de **40** sínteses terapêuticas enviadas por *e-mail* aos professores para que ficassem registadas em ata nos três períodos letivos.

1.2. Intervenções indiretas com encarregados de educação

Efetuou-se vários atendimentos e reuniões com os pais e encarregados de educação (cerca de **52**, incluindo aqueles que ocorreram mais de uma vez) cujos educandos foram sujeitos à intervenção ou que procuraram os SPO no sentido de obterem informações ou orientações referentes ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos. É de referir, também, que foram estabelecidos diversos contactos telefónicos no sentido de promover e manter atuações concertadas com os pais no âmbito dos processos de intervenção psicológica.

1.3. Outras intervenções e atividades psicopedagógicas

Ainda na modalidade de apoio psicológico individual, foram atendidas pontualmente uma docente e quatro assistentes operacionais, de modo a se intervir diretamente na redução do mal-estar e sofrimento psíquico, identificando-se ainda indicadores de riscos psicossociais e de *stress* relacionados com o trabalho e/ou outros contextos.

No que toca às intervenções em turma, foram realizadas sessões pontuais com o intuito de facilitar a reflexão e adoção de posturas empáticas e de respeito mútuo no relacionamento interpessoal, como também reforçar a coesão de grupo e inclusão. Tais ações foram, na maioria dos casos, solicitadas pelos diretores de turma ou professores titulares, sendo estas as turmas beneficiadas: 4.º A da EB1 de Casais – Brito, 2.º/3.º A e 3.º/4.º A da EB1 de Poças – Airão Santa Maria, 5.º D, 7.º A, 7.º B, 7.º E, 8.º A, 8.º D, 8.º E e 9.º B da EB2,3 Abel Salazar.

Iniciou-se também o Programa de Promoção de Competências Socioemocionais "A Viagem de Nori" com **três** turmas do 1.º ciclo (mais propriamente o 1.º A da EB1 de Casais – Brito, 1.º/2.º A da EB1 de Poças – Airão Santa Maria e 1.º A da EB1 de Ronfe), o qual envolveu uma metodologia ativa marcada por leitura teatralizada e reflexão da história contada ao longo de cinco sessões (excetuando a turma do 1.º A da EB1 de Casais – Brito, a qual beneficiou de apenas uma sessão), tendo os seguintes objetivos:

- Promover a identificação e diferenciação das emoções, bem como a sua adequada expressão e regulação;
- Desenvolver alguns aspetos da inteligência emocional (e.g., habilidades sociais, empatia e autoconhecimento);
- Fomentar condutas pró-sociais, baseadas no respeito mútuo e capacidade de resolução de conflitos.

Por fim, sublinha-se o envolvimento do SPO na dinamização de algumas sessões do projeto "Mais Contigo", levado a cabo em conjunto com a enfermeira do Agrupamento, as quais incidiram na promoção da saúde mental e bem-estar dos alunos das turmas selecionadas (i.e., 7.º B, 7.º C, 7.º D e 7.º E), prevenção de comportamentos da esfera suicidária, combate do

estigma em saúde mental e criação de uma rede de suporte e atendimento relativo à saúde mental.

2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE RELAÇÕES DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Neste domínio procurou-se implementar um conjunto de atividades que tinham como público-alvo os diversos intervenientes educativos. Para tanto, o trabalho do SPO compreendeu as seguintes ações (descritas mais detalhadamente a seguir):

- Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos e documentos;
- Conjugar a sua ação com a de outros serviços especializados;
- Articular com outros serviços de apoio socioeducativo;
- Dinamizar ações informativas e de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação;
- Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas;
- Articular com outros serviços e recursos da comunidade.

2.1. Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos, atividades e documentos

2.1.1. Projeto "AEPAS Sem Bullying"

No sentido de assumir a missão de combater o fenómeno do *bullying* no espaço escolar, o SPO, em parceria com o projeto "Ser Escola", elaborou a iniciativa denominada "AEPAS Sem *Bullying*" ao longo do 2.º e 3.º períodos.

Estabeleceu-se, como objetivos gerais do programa de intervenção, a melhoria do clima da escola, a prevenção do impacto psicológico do *bullying* e a promoção do bem-estar emocional e psicológico dos alunos e demais elementos da comunidade educativa. Como objetivos específicos, definiu-se a promoção da atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente positivo e seguro; o incentivo à maior participação, envolvimento e responsabilidade dos alunos quanto ao clima de escola; a identificação dos alunos em situação de maior vulnerabilidade psicológica associada ao *bullying*; e o planeamento de intervenções que respondam às necessidades psicológicas dos alunos e respetivas famílias.

Em termos de participantes, foram selecionadas, no 2.º e 3.º ciclos, **sete** turmas (nomeadamente as turmas do 6.º A, 6.º E, 7.º B, 7.º E, 8.º D, 8.º E, 9.º A e 9.º C) para ser alvo de um plano de intervenção inicial composto por **oito sessões** (embora tenham sido realizadas

apenas seis por conta de alterações no cronograma das sessões), nas quais foram abordadas, de forma construtiva e reflexiva, diferentes temáticas relacionadas ao *bullying* (e.g., definição do termo, diferentes formatos, consequências, intervenientes e estratégias para lidar com as situações-problema). As atividades, caracterizadas por uma metodologia ativa envolvendo dinâmicas de grupo (e.g., debates, teatro, etc.) e jogos didáticos, decorreram quinzenalmente nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e/ou noutros tempos não letivos, com duração máxima de 45 minutos por sessão. Relativamente às turmas do 1.º ciclo, foi feita, em parceria com a Biblioteca Escolar, uma sessão de leitura teatralizada do livro "A Ovelhinha Preta", de Elizabeth Shaw, salientando-se o valor da diferença e o respeito mútuo de uma forma adaptada, seguindo-se de algumas atividades (tais como trabalhos manuais e dramatização) para a respetiva aplicação dos conhecimentos adquiridos nas festas de encerramento do ano letivo.

Tendo em conta que os contextos familiar e social também exercem um impacto considerável na identificação e prevenção do *bullying*, foram ainda preparadas **quatro sessões informativas** com os familiares dos alunos das turmas-alvo do projeto (uma sessão em cada escola do Agrupamento), as quais visaram proporcionar esclarecimentos relativos ao fenómeno do *bullying*; suscitar um espaço para o debate de ideias e partilha das dificuldades sentidas; e ainda fornecer estratégias práticas para lidar com a problemática. Tal prática demonstrou-se essencial para conhecer as reais necessidades dos encarregados de educação e, assim, conciliar com aquelas expressas pelos alunos e equipas docente e não docente, assegurando um plano de atividades mais adequado, coerente e eficaz.

Mediante o *feedback* positivo recebido, pode-se afirmar que a implementação deste projeto tornou-se fundamental para assegurar, por parte das crianças, adolescentes e adultos, a perceção da escola como um ambiente atento às situações de *bullying* e munido com mecanismos que providenciam a segurança, o respeito pela individualidade e o bem-estar de todos, potenciando o desenvolvimento e formação global dos estudantes.

2.1.2. Artigo sobre o projeto "AEPAS Sem Bullying"

A fim de dar a conhecer a existência do projeto "AEPAS Sem *Bullying*" à comunidade alargada do concelho de Guimarães, foi redigido pelo psicólogo, em conjunto com elementos da Direção do Agrupamento, um artigo descritivo desta iniciativa que irá integrar a próxima edição do *e-book* "Práticas de Flexibilidade Curricular em Diálogo IV", de autoria do Centro de Formação Francisco de Holanda.

2.1.3. "Dar Voz aos Alunos"

Esta atividade consistiu numa sessão de trabalho com os delegados e subdelegados de turma do 2.º e 3.º ciclos nas instalações da escola-sede, como também os representantes de turma do 1.º ciclo em cada uma das EB1 do Agrupamento, tendo participado mais de **60** alunos.

Esta atividade teve o propósito de envolver e capacitar os alunos na identificação, análise e resolução de problemas através de momentos de partilha e validação de opiniões acerca de diversos aspetos do funcionamento da escola (e.g., situações de *bullying*, práticas pedagógicas dos docentes, etc.), favorecendo-se o sentido de responsabilidade e de participação efetiva na construção de um clima escolar mais positivo.

2.1.4. Projeto de Mentoria entre Pares "Par a Par: Aprender e Ensinar"

O projeto "Par a Par: Aprender e Ensinar" surgiu no âmbito das propostas inerentes ao documento "Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens" para o ano letivo 2020/2021 e manteve o seu funcionamento também o presente ano letivo, sendo coordenado pelo SPO em colaboração com alguns diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos. Tratou-se, portanto, de uma estratégia de intervenção de caráter preventivo que visou promover o apoio à resolução de problemas e o acompanhamento escolar dos alunos através da intervenção/mediação de pares; facilitar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais por parte dos participantes; e apoiar os alunos na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de organização e métodos de estudo.

No decorrer do ano estiveram em funcionamento **11** díades de mentoria, estando estas presentes nas turmas 6.º E, 8.º B, 8.º D e 9.º C. Os maiores detalhes dos números exatos de díades ao longo dos períodos encontram-se na tabela abaixo.

Ano/turmas	1.º período	2.º período	3.º período
6.º E	7	7	7
8.º B	1	1	1
8.º D	-	1	1
9.º C	3	2	2
Total	**11**	**11**	**11**

Tabela 3. Número de díades de mentoria ao longo do ano letivo 2022/2023.

De uma perspetiva avaliativa, constata-se que esta é uma medida educativa ainda reduzida, o que salienta a necessidade de maiores esforços na sensibilização dos alunos e professores para a relevância deste projeto na promoção do sucesso escolar. Todavia, são notórios os resultados positivos a nível das taxas de progresso e transição escolar e o grau de satisfação com o programa reportado pelos próprios mentores e mentorandos, o que reforça o valor da iniciativa em termos cognitivos, motivacionais e socioemocionais.

2.2. Conjugar a sua ação com a de outros serviços especializados

O SPO procurou manter uma ação concertada e multidisciplinar com os diferentes serviços especializados de apoio presentes no Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção dos alunos, destacando-se as seguintes articulações:

- Reuniões/articulações com algumas coordenadoras do 1.º ciclo e professoras da Educação Especial, de modo a promover a discussão e análise de casos comuns;
- Reuniões com a equipa do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA), na pessoa da enfermeira do Agrupamento, para a aferição de certas necessidades e dinâmica de projetos;
- Integração na EMAEI como elemento permanente, participando de reuniões de trabalho na sequência de processos de monitorização e identificando a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, no sentido recolher informação, planificar e supervisionar os procedimentos de avaliação especializada e, consequentemente, promover a educação inclusiva.

2.3. Articular com outros serviços de apoio socioeducativo:

Neste campo de atuação, foram levados a cabo alguns procedimentos por parte do SPO, tais como:

- Integração em conselhos pedagógicos, colaborando face a estratégias e documentos estruturantes do Agrupamento, assim como participando nas reuniões ordinárias e extraordinárias e exercendo as competências inerentes a este serviço;
- Participação em conselhos de turma na identificação de necessidades e desafios, discussão de estratégias e medidas de promoção do sucesso escolar e ações de consultadoria formal e informal com vista ao desenvolvimento integral dos alunos.

2.4. Dinamizar ações informativas e de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação

De modo a estimular o maior envolvimento e consequente aproximação dos pais e encarregados de educação ao contexto escolar, o SPO dinamizou as seguintes ações informativas:

- Sessões no âmbito do projeto "AEPAS Sem *Bullying*", as quais consistiram num momento de partilha e fornecimento de estratégias para lidar com as situações características da problemática. Estas sessões decorreram nas seguintes datas:
    - EB1 de Ronfe: 16/02, tendo participado cerca de **10** pais e encarregados de

educação;

- EB1 de Casais – Brito: 09/02, tendo participado cerca de **8** pais e encarregados de educação;
- EB1 de Poças – Airão Santa Maria: 15/02, tendo participado cerca de **10** pais e encarregados de educação;
- EB2,3 Abel Salazar: 10/01, tendo participado cerca de **20** pais e encarregados de educação.

- Sessões de (In)Formação "Novos Ciclos, Novos Desafios", relativamente aos períodos de transição escolar para o 1.º e 2.º ciclos, que constituíram um espaço para a reflexão e esclarecimento de dúvidas. Estas sessões decorreram nas seguintes datas:
  - Transição do pré-escolar para o 1.º ciclo:
    - EB1 de Casais – Brito: 29/05, tendo participado cerca de **10** pais e encarregados de educação;
    - EB1 de Poças – Airão Santa Maria: 30/05, tendo participado cerca de **6** pais e encarregados de educação;
    - EB1 de Ronfe: 05/06, tendo participado cerca de **10** pais e encarregados de educação.
  - Transição do 1.º para o 2.º ciclo:
    - EB2,3 Abel Salazar: 27/05 (como parte do programa do "Dia Aberto AEPAS), tendo participado cerca de **40** pais e encarregados de educação.
- Sessão "Orientação Vocacional – O Papel dos Pais e Encarregados de Educação", realizada com cerca de **20** pais e encarregados de educação dos alunos do 9.º ano no dia 20/04 e na qual procurou-se fornecer informação referente aos diferentes percursos existentes a nível do Ensino Secundário e à oferta formativa das escolas de Guimarães e de outros concelhos limítrofes, como também envolvê-los no processo de tomada de decisão vocacional dos seus educandos, enfatizando-se o seu importante papel em todo o processo de exploração efetuado.

2.5. Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas

Durante todo o ano letivo o SPO procedeu com articulações periódicas e ações de consultadoria com professores dos diferentes ciclos de ensino, de forma a colaborar no

esclarecimento de dúvidas e na monitorização da intervenção realizada junto dos alunos, para além de receber *feedback* relativo à eficiência e eficácia das estratégias definidas. Foram ainda feitas observações participantes (i.e., no contexto onde determinado comportamento acontece, tal como a sala de aula ou o recreio) de alguns alunos com problemas de conduta e aprendizagem e a realização de reuniões com docentes e encarregados de educação para a abordagem conjunta de algumas situações e problemas.

2.6. Articular com outros serviços e recursos da comunidade

Tendo em vista que a interação com os serviços da comunidade desempenha um papel crucial na intervenção com os alunos e famílias, o SPO integrou no 2.º e 3.º períodos a equipa da Comissão Social Interfreguesias do Oeste de Guimarães (CSIF), um órgão de articulação entre diferentes parceiros públicos e privados com vista ao planeamento estratégico da intervenção social na região onde está inserido o Agrupamento. Também foram estabelecidos contactos, sempre que se verificou necessário, com o Hospital Público de Guimarães, Associação de Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães (ADDHG) e o Departamento de Intervenção Social e Educação da Câmara Municipal de Guimarães.

Tais articulações prenderam-se, sobretudo com:

- Análise de casos específicos que requerem uma avaliação e intervenção multidisciplinar e apoios adicionais aos disponíveis pelo Agrupamento;
- Colaborar na definição de respostas educativas e formativas e nos processos de transição para o Ensino Secundário;
- Colaborar no encaminhamento e monitorização dos casos acompanhados de acordo com as atribuições de cada interveniente.

3. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

O conjunto de atividades realizadas pelo SPO no campo da orientação vocacional dos alunos do 9.º ano teve os seguintes objetivos:

- Possibilitar um maior conhecimento sobre a natureza da decisão vocacional a tomar no final do 3.º ciclo, bem como os fatores envolvidos neste processo que poderão facilitar e/ou condicionar a tomada de decisão de carreira;
- Facilitar a compreensão e reflexão acerca desta tarefa vocacional numa perspetiva mais abrangente das suas vidas e percursos profissionais, levando em conta os seus valores, aptidões e interesses vocacionais;
- Assegurar o diálogo e ação conjunta entre os alunos e familiares, para além de facultar-lhes informações diversas relativas ao Ensino Secundário (e.g., ofertas formativas para

o ano letivo 2023/2024);

- Promover a identificação e compromisso com uma opção de percurso académico e o desenho de opções alternativas para o Ensino Secundário, a fim de antecipar, juntamente com os alunos e familiares, possíveis dificuldades e soluções para lidar com a transição para o próximo ciclo de estudos.

Posto isto, o programa de orientação vocacional do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar foi implementado nas **cinco turmas** do 9.º ano de escolaridade, abrangendo em torno de **90** alunos (visto que, por ser de natureza facultativa, alguns alunos optaram por não participar). A intervenção envolveu **seis** sessões por turma, desenvolvidas em articulação com os diretores de turma e professores da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, que decorreram entre fevereiro e maio de 2023. Para além das sessões em grande grupo, foram também concretizadas outras diversas sessões de pequeno grupo e/ou individuais conforme as necessidades apresentadas pelos discentes, estando o SPO sempre disponível ao longo do ano letivo para fornecer-lhes maiores informações e auxiliá-los na elaboração dos seus projetos escolares e profissionais.

O programa ainda contou com outras atividades que complementaram o trabalho em grupo, as quais incluíram uma sessão de informação e esclarecimento dirigida aos pais e encarregados de educação (conforme anteriormente descrito), a participação em amostras formativas e visitas a duas Escolas Secundárias. Em relação às amostras formativas, foi estabelecida uma parceria com a Escola Secundária de Caldas das Taipas e a Escola Secundária Francisco de Holanda, que, com o apoio do SPO, apresentaram a cada uma das turmas do 9.º ano as suas respetivas ofertas formativas para o ano letivo 2023/2024. Finalmente, no que respeita às visitas realizadas, os alunos de todas as turmas participaram na amostra formativa da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, a qual deu lugar nas próprias instalações da escola, ao passo que cerca de **15** alunos compareceram também a uma visita à Escola Secundária de Caldas das Taipas, tendo esta sido solicitada pelos próprios discentes.

Durante de todo o programa de orientação vocacional os alunos demonstraram, na sua maioria, empenho e motivação na realização das tarefas propostas, bem como envolvimento no processo de tomada de decisão, valorizando positivamente todo o trabalho concretizado. Os pais e encarregados e educação, por sua vez, mostraram-se bastante interessados e participativos na sessão dinamizada, procurando esclarecer as suas dúvidas e questões.

Deste modo, considera-se que a intervenção contribuiu ativamente para atingir os objetivos definidos, revelando-se fundamental para a continuidade do percurso escolar e formativo dos jovens ao promover a escolaridade obrigatória e o seu sucesso académico.

III. CONCLUSÃO

A atuação do SPO neste ano letivo operacionalizou-se com recurso a diferentes procedimentos e atividades que focaram-se nas soluções e na avaliação das possibilidades e limites da intervenção, tendo em conta um conjunto de pressupostos teóricos, científicos, éticos e deontológicos orientadores da Psicologia em contexto escolar.

Face às diferentes necessidades encontradas no contexto escolar, este serviço procurou constituir-se como um recurso especializado e acessível no apoio ao bem-estar psicológico e emocional dos alunos, na facilitação da sua integração e adaptação às exigências académicas e na promoção de competências a diversos níveis. Para tanto, a intervenção valorizou a colaboração com toda a comunidade educativa, beneficiando da constante interação com a Direção, coordenadores de escola, diretores de turma, professores titulares e demais docentes das diferentes escolas do Agrupamento, o que facilitou e enriqueceu o trabalho efetuado.

Em termos críticos, avalia-se globalmente a intervenção do SPO como sendo positiva, tendo este contribuído para o sucesso educativo dos alunos e resolução de situações problemáticas. Contudo, o elevado número de solicitações apresentadas pelos diferentes agentes educativos, assim como a importância de se desenvolver outras atividades de natureza mais promocional nas diferentes unidades educativas, acabou por condicionar a possibilidade de resposta por parte do serviço. Estas dificuldades encontradas acabaram por limitar a frequência de alguns apoios individualizados, o contato e a dinamização de sessões informativas com encarregados de educação, a maior articulação com agentes e entidades externas e a elaboração de outros projetos ou intervenções juntamente com docentes e assistentes operacionais. Todavia, apesar do elevado número de pedidos de acompanhamento efetuados por professores, pais e pelos próprios alunos, considera-se este como sendo um fator que é indicador de uma abertura à intervenção psicológica e, simultaneamente, de um reconhecimento de que o sucesso escolar depende não apenas de variáveis cognitivas mas também de fenómenos psíquicos, afetivos, emocionais e relacionais.

Desta forma, e perspetivando a continuidade das atividades no próximo ano letivo, será fundamental que o SPO continue a investir e intervir ativamente na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, potenciando simultaneamente a aproximação dos pais à escola. Reconhece-se a necessidade de se apostar ainda mais nas intervenções de caráter preventivo (e não apenas remediativo), tais como a consultadoria escolar, o que irá permitir uma disseminação e rentabilização dos serviços, como também o aumento da qualidade da intervenção. Todavia, deve-se também continuar a responder às solicitações de intervenção psicopedagógica individual, privilegiando o estabelecimento de relações terapêuticas promotoras de confiança e desenvolvimento pessoal.

Guimarães, 19 de julho de 2023.

O psicólogo,

Cédula OPP Nº 24019